

NÃO HOUE COLISÃO

» NAIRA TRINDADE

A batida de uma lancha de menor porte com a embarcação Imagination durante a confraternização de domingo está descartada. Após ouvir depoimentos e analisar as condições do barco mais leve, o delegado-chefe da 10ª Delegacia de Polícia, na Asa Sul, Adval Cardoso, desconsiderou a hipótese. "A perícia mostra que não há nenhum sinal de batida na lancha. E que, caso a menor tivesse atingido a maior (o Imagination), haveria marcas na mais frágil", explicou o responsável pelas investigações.

Os rumores de uma colisão surgiram depois que testemunhas

relataram ter visto a lancha rodear o Imagination pouco antes do naufrágio. "Eles tentaram atracar o barco duas vezes. Queriam participar da festa, mas o comandante não permitiu", contou o brigadista Sérgio Augusto Ribeiro Barreto, 27 anos. Porém, segundo o delegado, a proximidade dos veículos não interferiu no acidente.

"Pelo contrário, o piloto da lancha, José Carlos Souza Santos, que não tem habilitação para navegar, avistou uma inclinação no barco e subiu com a intenção de avisar ao comandante. Mas recuou após perceber que a água tomava conta do Imagination", disse Cardoso. "Ele voltou à lancha e, minutos

depois, ao testemunhar o naufrágio, começou a ajudar os sobreviventes", completou.

No depoimento prestado ontem na 10ª DP, José Carlos Souza afirmou ter feito "ao menos cinco viagens" entre o Imagination e a margem, distante 500m, para socorrer vítimas. Com isso, salvou cerca de 15 pessoas. Ao delegado, o piloto disse que assumiu a direção do veículo apenas no momento do resgate às vítimas por ter mais "habilidade" para "encostar" no Imagination. Segundo Cardoso, uma das quatro pessoas da lancha comandava a embarcação menor antes do acidente. Até o momento, apenas José Carlos prestou depoimento.



José Carlos Souza (de camisa branca), piloto da lancha, salvou a vida de cerca de 15 vítimas do Imagination